

**CLIENTE:** Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

**VEÍCULO:** Diário Do Rio Doce

**DATA:** 01/08/2015



sábado, 1 de agosto de 2015

## Água: lutar para não faltar

**SECA NO RIO DOCE É PREOCUPANTE. NA REGIÃO DE COLATINA, NO ESPÍRITO SANTO, NO LUGAR DO RIO VÊ-SE 'MAR' DE AREIA**

FOTO: TV Leste/ Record/Jack Zalcman



EM COLATINA, quase não se vê a água do rio, que foi tomado pelas areias



EM VALADARES o nível do rio está negativo, segundo a régua do Saae

por **FERNANDA MARTINI**  
fernanda@drd.com.br

**GOVERNADOR VALADARES** - Como um bem que parece ser tão abundante pode na verdade estar em falta? Ao contrário do que muitos pensam, a ausência de chuvas não é a maior culpada para a atual falta de água, mas sim ações executadas ao longo dos séculos, como por exemplo o desmatamento e a falta de cuidados com as nascentes e rios.

Embora a captação de água em Valadares tenha aumentado um pouco nesta última semana, devido a medidas adotadas pelo Saae, como a utilização das bombas submersas, ainda não há segurança com relação ao abastecimento, segundo o diretor-geral da autarquia, Vilmar Rios. "Não temos previsão de chuva absolutamente nenhuma. Mas essa chuva que provavelmente tenha chegado da região de Belo Horizonte nos ajuda muito. Mas mesmo assim adotamos todas as medidas necessárias para não haver problema. Mas ainda pedimos a população a economia de sempre", destacou.

Prefácio Comunicação Ltda. - CNPJ: 88.713.211/0001-97

Rua Dr. Sette Câmara, 75 - Luxemburgo - 30380-360 - Belo Horizonte - MG - Tel.: (31) 3292 8660 - [prefacio@prefacio.com.br](mailto:prefacio@prefacio.com.br)

Rios explica como funciona a avaliação de captação. "Quarta-feira, a medida era de -30. Tenho que deixar claro que essa é uma medida que temos de parâmetro de captação nossa, do Saae de Governador Valadares. Ela é só para termos uma noção de vazão de área, não quer dizer que ela seja uma medida segura, ou insegura, não é bem isso. Como a usamos como parâmetro, fazemos esse estabelecimento de negativo/positivo. E quando está negativa é sinal de alerta, preocupante. Quando se trabalha do zero para cima, estamos tranquilos, satisfeitos. Quinta-feira, por exemplo, a medida deu uma melhorada, chegamos com 5 cm negativos, deu uma melhorada em 20 cm para a nossa captação. É isso que tenho que deixar bem claro", disse, ressaltando que a medida ideal para a captação é de 40 a 50 cm — o que passa desse limite é considerado medida de enchente.

## SECA

Mas a preocupação não é só com relação à captação da água em Valadares. O rio Doce nasce no município de Ressaquinha (MG) e deságua no Oceano Atlântico, em Regência, no município de Linhares (ES). São 853 km da nascente até a foz, passando por 230 municípios — 202 dos quais no Estado de Minas Gerais. A situação do rio Doce na região de Colatina, no Espírito Santo, é extremamente preocupante.

Henrique Lobo, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e também integrante da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos do CHBH-Doce, destaca o motivo da seca na área. "Nós últimos quatro anos, as chuvas estão ficando bastante escassas na bacia do rio Doce. Tivemos um pico de chuva pontual em dezembro de 2013, mas somando estes últimos quatro anos, tivemos pouca chuva. Na bacia do rio Doce, em 80% dela, a água não consegue se infiltrar dentro dos solos. Vivemos secas com pouca água, e na época das chuvas estamos tendo enchentes. Porque os solos não estão em condição de absorver a água. Na década de 90, era como se o rio estivesse na vazão mínima dele, em torno de 300 metros cúbicos por segundo. Esta semana o rio está com 166 metros cúbicos por segundo. Essa diminuição da vazão na época da seca, neste ano de 2015, era para acontecer lá para o final de outubro, início de novembro, antes das chuvas, mas já está acontecendo em julho", afirmou.

Para contornar esse cenário, Lobo explica que a recuperação das nascentes precisa ser feita para aumentar o volume de água. "A bacia do rio Doce tem um relevo muito acidentado. Tem um mar de morros, e cada montanha dessa bacia hidrográfica é uma caixa d'água. Primeiro precisamos recuperar as nascentes. E como fazemos isso? Em cada nascente, 0,8 hectare em volta dela, temos que fechar essas áreas com cerca e plantar até 150 árvores. Dessa forma iremos mantê-las vivas e aumentaremos o volume de água. Depois disso, um projeto que precisa ser feito é recuperar uma terça parte dos topos de morro com as florestas, para melhorar a capacidade de infiltração de água no solo. Toda a bacia do rio Doce é pobre em água subterrânea. Somos ricos em nascentes, mas não temos água com 100, 150 ou 200 metros de profundidade, por causa da formação geológica do Leste de Minas Gerais." A bacia do rio Doce é de 83.500 km<sup>2</sup>, e 86% dela está em Minas Gerais e 14% no Espírito Santo.

Caso a seca continue, Henrique Lobo afirma que em aproximadamente 15 anos os rios irão secar. "O prognóstico do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce é que em 2030 muitos rios vão estar intermitentes. Os afluentes do rio Doce vão se cortar, ficar intermitentes. É muito próximo. Se em 15 anos não começarmos a agir com essas medidas de recuperação das nascentes, dos topos de morro, esses rios vão secar. E o rio Doce, que é o rio principal, vai ficar fio d'água."